

SARCOPENIA RESPIRATÓRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE CONCEITO, DIAGNÓSTICO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

CURSINO; Amanda Dantas Rangel Cursino¹, LINS; Tatiana Acioli², SILVA; Isabela Carneiro³, CALÉ; Maria Victoria⁴, FOLHADELA; Daniela Costa Folhadela⁵, ALMEIDA; Suellen Barboza Andrade de⁶

RESUMO

Introdução: O processo de senescência humana é acompanhado por alterações fisiopatológicas que impactam diretamente a composição corporal, culminando na perda progressiva de massa muscular esquelética, força e desempenho funcional — fenômeno denominado sarcopenia. A sarcopenia respiratória, subcategoria clínica ainda pouco explorada, refere-se à deterioração da musculatura respiratória, incluindo o diafragma e músculos acessórios da ventilação, caracterizada por redução da força e/ou massa muscular respiratória. Tal condição compromete a mecânica ventilatória, reduz a tolerância ao esforço e a eficácia da tosse, além de predispor a eventos adversos como infecções respiratórias, insuficiência respiratória aguda e aumento da morbimortalidade em idosos. Apesar do crescente interesse científico, persistem lacunas relevantes quanto à definição diagnóstica padronizada, prevalência populacional e estratégias terapêuticas específicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura científica recente sobre a sarcopenia respiratória em idosos, com enfoque nos aspectos conceituais, critérios diagnósticos e implicações clínicas associadas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida nas bases MEDLINE, Cochrane Library, LILACS, BIREME e PAHO. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos publicados entre 2022 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem a sarcopenia respiratória em indivíduos com idade ≥ 60 anos. Após triagem criteriosa, 15 estudos foram selecionados para análise qualitativa. **Resultados e Discussão:** Os achados evidenciam que a sarcopenia respiratória pode coexistir com a sarcopenia sistêmica ou manifestar-se de forma isolada, sendo identificada por meio da mensuração da pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e pressão expiratória máxima (PE_{máx}). A condição está associada a declínio funcional, maior risco de complicações respiratórias, aumento da mortalidade e piores desfechos pós-operatórios. Intervenções como o treinamento muscular inspiratório (IMT) e programas de exercícios multimodais demonstraram eficácia na melhora da espessura diafragmática, força muscular respiratória e qualidade de vida. Ressalta-se, contudo, a ausência de diretrizes clínicas específicas e a inexistência de consenso internacional quanto aos critérios diagnósticos da sarcopenia respiratória. **Conclusão:** A sarcopenia respiratória configura um desafio emergente na prática clínica geriátrica, cuja identificação precoce é crucial para a mitigação de desfechos adversos. Torna-se imperativo o desenvolvimento de protocolos sistematizados para avaliação rotineira da força muscular respiratória, bem como a investigação de abordagens terapêuticas direcionadas à população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Sarcopenia respiratória, Treinamento muscular inspiratório, Ventilação pulmonar, Força muscular

¹ FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, amandadrcursino@gmail.com
² FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, TATIANA.LINS@AFYA.COM.BR
³ FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, advisacs@gmail.com
⁴ FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, mariacale2803@hotmail.com
⁵ FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, daniolfolhadela@gmail.com
⁶ FCM AFYA Jaboatão dos Guararapes, suellen.andrade1@hotmail.com